

ATA DA 004ª SESSÃO ESPECIAL DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 7 DE ABRIL DE 2025, EM HOMENAGEM
AOS 75 ANOS DE FUNDAÇÃO DO GRANDE ORIENTE DO
BRASIL - SANTA CATARINA
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Napoleão Bernardes)
- Senhoras e senhores, boa noite a todos!

É uma honra e um privilégio, em nome da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, receber cada convidado para esta sessão especial em comemoração aos 75 anos de fundação do Grande Oriente do Brasil - Santa Catarina.

Portanto, em nome do Presidente da Casa, Deputado Julio Garcia e de todos os deputados estaduais de Santa Catarina, sintam-se todos fraternalmente acolhidos nesta sessão tão especial e memorável, dada uma data tão relevante, 75 anos de promoção do interesse público, 75 anos de promoção do bem comum.

Invocando a proteção de Deus, o Grande Arquiteto do Universo, declaro aberta em nome da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, a presente sessão especial.

Convido para compor a Mesa, as seguintes autoridades:

Excelentíssimo Deputado Estadual e co-autor da proposição da presente homenagem, Deputado Rodrigo Minotto;

Grão-Mestre do Grande Oriente do Estado de Santa Catarina - GOB-SC, Nilson Manuel de Sousa;

Senhor Grão-Mestre Geral Adjunto do Grande Oriente do Brasil, Adalberto Aluízio Eyng;

Excelentíssimo Deputado Estadual e co-autor desta proposição, Nilso Berlanda;

Também co-autor desta sessão especial, Deputado Estadual Dr. Vicente Caropreso;

Grão-Mestre Adjunto do Grande Oriente de Santa Catarina - GOB-SC, Jean Carlo Michel;

Excelentíssimo senhor Procurador de Justiça, Dr. Onofre José Carvalho Agostini, que neste ato representa o excelentíssimo senhor Procurador-

Geral de Justiça do Ministério Público de Santa Catarina, Dr. Fábio de Souza Trajano.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão especial foi proposta por este Deputado em co-autoria com os Deputados Rodrigo Minotto, Nilso Berlanda e Dr. Vicente Caropreso. O Presidente da Assembleia, Deputado Julio Garcia, delegou-nos a condução desta sessão. Fica o registro do carinho do Presidente da Assembleia Legislativa em relação a este momento tão solene e tão especial.

A presente sessão especial foi aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares em comemoração aos 75 anos de fundação do Grande Oriente do Brasil - Santa Catarina.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional Brasileiro, composição de Francisco Manuel da Silva e de Osório Duque-Estrada, pelo Coral da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Nosso agradecimento e reconhecimento ao Coral da Assembleia Legislativa, por encantar a todos com tantos talentos. Muito obrigado!

Reiterando o cumprimento e o carinho a todos aqueles que nos visitam, homenageados, homenageadas, a todos aqueles que vieram de todo Estado, representando o Grande Oriente do Brasil - SC, para prestigiar esta sessão. Sejam todos bem-vindos, obrigado pela presença.

Eu destaco também aqui a presença entre nós do Secretário-Adjunto de Educação, Eduardo Gutierrez, neste ato representando o Prefeito do município de Florianópolis, Topazio Neto; e a senhora Presidente da Fraternidade Feminina do Estado de Santa Catarina, Kátia Regina Teodoro, o nosso carinho pela honrosa presença, sejam todos bem-vindos.

A seguir teremos a apresentação de um vídeo institucional do GOB-SC. *[Transcrição: Northon]*

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Napoleão Bernardes) - Parabéns a todos! Ainda em tempo, justifico a ausência temporária do Deputado Estadual Pepê

Collaço, que também é co-autor deste requerimento, ele vem do sul do Estado, e os problemas são notórios lá, mas ele está fazendo um esforço para estar aqui ainda em tempo.

A sessão é dividida para a fala breve dos deputados, na sequência as homenagens e, por fim, a manifestação das autoridades maçônicas.

Inicialmente, com a palavra, o querido Deputado Estadual, co-autor do requerimento que ensejou a realização da presente sessão especial, irmão Dr. Vicente Caropreso.

O SR. DEPUTADO DR. VICENTE CAROPRESO - Boa noite a todos, senhoras e senhores! Boa noite, Deputado Napoleão Bernardes, que preside a nossa sessão; igualmente ao Deputado Rodrigo Minotto, que é o co-autor desta maravilhosa sessão especial, de 75 comemorativos, 75 anos do GOB-SC, Grande Oriente do Brasil de Santa Catarina; meu amigo Berlanda, Deputado Estadual; ao Grão-Mestre Nilson Manoel de Sousa; ao Adalberto Aluizio Eynng, Grão-Mestre Adjunto; ao Jean Carlo Michel, Grão-Mestre Adjunto do Grande Oriente do Brasil; e também ao Procurador Onofre José Agostini, ele é filho do famoso Onofre Agostini, a quem saudamos com o máximo de alegria.

Senhor Grão-Mestre Nilson é importante dizer que a Maçonaria, mais do que nunca, o Brasil precisa dela. O Brasil neste momento de polarização política, estamos aqui numa sessão política, na Casa da política, na Casa dos catarinenses, discutindo, avaliando regozijando essa magnífica data dos 75 anos do GOB-SC, mas é importante que se recorde, acredito que todos os maçons sabem do que eu estou falando, o senhor sabe o que é um hospitaleiro? o senhor sabe o que é um? Todos aqui sabem o que é hospitaleiro, ele descreve a nossa ordem, é importante que nós, possamos discutir dentro da Loja, no momento exato daquilo tudo que nós estamos passando, que o mundo está passando. A necessidade desses homens de bons costumes, dessas mulheres de bons costumes, colaborarem neste momento ímpar em que o mundo está de perna para o ar, vamos dizer assim, precisa de nós, precisa de ponderação. Não precisa

de radicalismo que já tem demais, acima de tudo, precisa da mão de um maçom.

Aliás, a Maçonaria é uma escola de vida, a Maçonaria nos ensina a nos qualificar, é isso que procuramos, é esse objetivo que procuramos melhorar como homens, como cidadãos e nada mais do que a Maçonaria para nos ensinar o caminho correto da vida, o caminho correto do respeito, o caminho correto da política.

Encerrando, parabéns Deputado Napoleão Bernardes, Rodrigo Minotto e a todo o Grande Oriente do Brasil, por esta data auspiciosa. Um tríptico e fraterno abraço a cada uma das senhoras e dos senhores. Muito obrigado! [*Transcrição: Taquígrafa Ana Maria*]

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Napoleão Bernardes)
- Neste momento, entregarei a minha própria mensagem ao GOB-SC.

Os 75 anos, não medem apenas o tempo, medem o legado de abnegados que ousaram construir o futuro com as mãos firmes da razão, mas o coração justo, próprio da fraternidade.

Cada década de exercício de trabalho do GOB-SC é, na verdade, uma pedra justa assentada no templo da liberdade, da justiça e da consciência plena. O GOB-SC não resistiu apenas ao tempo, são 75 anos de história, o GOB contribuiu para lapidar o próprio tempo nas mãos firmes da construção social. Hoje, não celebramos apenas um passado glorioso que nos orgulha muito, mas a renovação de um compromisso que é silencioso, é firme e essencial, com bem comum, com amor ao próximo e com interesse público.

A Maçonaria associada aos princípios da fé cristã não ergue apenas templos que são simbólicos, mas muito além daqueles templos simbólicos que são importantes. A Maçonaria constrói pontes reais entre o espírito e a justiça, entre o homem e o seu próximo. Portanto, o GOB-SC, é nosso farol, silencioso, mas firme, na construção de uma sociedade mais justa, consciente e fraterna.

Evoco a epístola de Tiago, capítulo 2:17, quando menciona que: "a fé, sem obras, está morta em si mesma". Assim é a Maçonaria, o coração como uma expressão viva da fé, mas materializada na concretude do serviço, de estarem pró, com ações reais, concretas, firmes, a fé se torna visível na construção do bem comum.

Portanto, a nossa mensagem é que a nossa fé, continue inspirando essa obra e que ela siga moldando o futuro como arquitetos de uma sociedade onde o bem não é promessa, onde o bem é uma obra concreta. Contudo, mãos à obra com harmonia e trabalho, como reza o nosso lema. Parabéns ao GOB-SC pelos seus 75 anos!

Neste momento, faço aqui um justíssimo reconhecimento à história, vou fazer apenas duas ilustrações. Eu fui prefeito de Blumenau por duas ocasiões, governamos lado a lado com a sociedade civil, da qual a Maçonaria também é uma expressão muito importante. Isso se deu no nosso âmbito de Blumenau, através da SOMAR, Sociedade Maçônica Regional, que se revestiu dessa feição institucional para fazer a representação política, no sentido mais amplo da palavra em relação aos nossos desafios.

Gostaria de mencionar aqui a Rose, nossa cunhada, esposa do nosso querido irmão Michel. Era um domingo, eu observava dentro do gabinete do prefeito, num domingo à Beira Rio, pensava em um problema que precisava muito resolver. Então eu abri a janela e ficava ali observando e de repente, observando num dia de sol muito bonito à Avenida Beira Rio, vislumbro um casal maravilhoso que caminhava por lá, Rose e o irmão Michel. E aí não tive dúvidas, era a providência do Grande Arquiteto, eu preciso me aconselhar. Passei o telefone e liguei, eles obviamente não me viam, eu estava no terceiro andar da Prefeitura, ele observou quem ligava e atendeu. "Se não tivesse atendido eu teria percebido, viu irmão Michel!" Mas ele prontamente atendeu e falei: "Michel, preciso falar contigo!" Ele respondeu: "Pois não prefeito, quando?". Eu pedi que assim que fosse possível. Ele me respondeu que estava com a esposa

e assim que liberar iria ao meu encontro. Falei então que poderiam subir agora. Aí ele olhou para cima e me viu lá. Então, despachamos algum determinado assunto e resolvemos, num domingo pela manhã, com um conselho de um poderoso irmão e com a bênção de uma abençoada cunhada.

E para finalizar essa ilustração, queria mencionar o Adalberto, que à época, naquela ocasião era como hoje, o irmão Nilson era o nosso Grão-Mestre e muitas vezes brinquei no melhor sentido da palavra, de que tínhamos ali no nosso querido Grão-Mestre, um Secretário Municipal. Dado o número de presenças, do irmão Adalberto no município de Blumenau, no nosso gabinete, ao nosso lado, não só aconselhando, sugerindo, mas acima de tudo trazendo soluções concretas, reais, para aqueles dilemas que nós vivenciávamos e, inclusive, reformamos uma escola municipal, que hoje se tornou a escola com os melhores indicadores e índices de qualidade de ensino, graças à adoção feita pelo GOB.

É o que falávamos, é como lembra a epístola de Tiago, "a fé sem obras não é nada", é preciso materializar o sentido da fé, um discurso por um discurso também é vazio. Uma simbologia do templo, ela, de algum modo, é vazia. O que vale são as ações reais, concretas, e isso ao longo dos 75 anos o GOB tem mostrado.

Feitas essas referências, quero fazer uma terceira ilustração para finalizar aqui a minha etapa. Esta sessão celebra os 75 anos do GOB-SC, mas, há cinco anos, nós tivemos também aqui uma bonita celebração, em relação aos 70 anos do GOB e aquela cerimônia ela foi proposta pelo Deputado Rodrigo Minotto, caberia, portanto, ao autor presidir aquela bonita sessão, mas também por um desses dilemas da imobilidade, de um deslizamento nos Morros dos Cavalos, o autor daquela homenagem bonita dos 70 anos, não pôde presidi-la, porque ficou preso no trânsito e aqui não chegou. A homenagem transcorreu, a Assembleia fez o seu papel, mas o autor daquela homenagem, com o coração apertado, ficou preso no trânsito.

Então, nada mais justo do que recorrer a rota e adequar o curso da história, então corrigindo e fazendo o reparo àquela história, nós passamos, neste momento, com muita justiça a Presidência dos trabalhos ao nosso Deputado Rodrigo Minotto. Com a palavra, o nosso Presidente Rodrigo Minotto. [Transcrição: Guilherme]

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - Boa noite a todos, que alegria podermos participar desta sessão solene.

Agradecer ao Deputado Napoleão Bernardes pela gentileza de nos conceder este espaço para presidir esta sessão. Realmente, há três anos houve o deslizamento no Morro dos Cavalos, mesmo me impedido de chegar aqui, acompanhamos e fizemos a sessão. E tive a possibilidade de fazer uma participação por vídeo e na presença do ex-deputado Coronel Mocellin, que conduziu brilhantemente aquela sessão, homenageamos os 72 anos do Grande Oriente do Brasil e o bicentenário do Grande Oriente do Brasil.

Então, já tomo a liberdade de fazer uso da palavra para que após seja dado prosseguimento a esta sessão.

Quero novamente saudar o nosso eminente Presidente desta sessão, Irmão Napoleão Bernardes; os colegas Deputados, também Irmãos, Dr. Vicente Caropreso e Nilso Berlanda; agradecer pela presença do senhor Procurador de Justiça, Onofre José Carvalho Agostini; agradecer a presença do nosso Grão-Mestre Adjunto do Grande Oriente do Estado de Santa Catarina, Jean Carlo Michel; também quero fazer referência a duas pessoas que me marcaram nessa vida maçônica, meus cumprimentos especiais ao nosso soberano Irmão Adalberto Aluizio Eyng, o Grão-Mestre Geral Adjunto do Grande Oriente do Brasil, a quem tenho a elevada honra de cumprimentar, destacando o seu papel pacificador, destacando sem dúvida o seu trabalho de construir pontes, restabelecendo o protagonismo do nosso Grande Oriente do Brasil e readquirindo o respeito como potência primaz perante ao Brasil e ao mundo. Dirijo também uma saudação especial, meu

grande amigo, Irmão Nilson Manoel de Sousa, nosso Grão-Mestre do Grande Oriente do Brasil de Santa Catarina, sempre trabalhando pelo fortalecimento e pelo engrandecimento da nossa instituição; e ao Irmão Jean Carlo Michel que já citei anteriormente. Também, quero estender os meus cumprimentos a todos os eminentes Grão-Mestres Honorários que estão presentes e faço questão de citar aqui Walmor Backes, Salésio e o Amorim, uma saudação a cada um de vocês, em nome deles também, a todos os Grão-Mestres Honorários que nos acompanham pela TVAL. Também quero cumprimentar a Vice-Presidente Nacional da Fraternidade Feminina, a nossa Cunhada Elizabete Eyng, muito prazer em tê-la aqui, em nome dela também cumprimentar a nossa Cunhada Kátia Regina Teodoro, que é a presidente da Fraternidade Cruzeiro do Sul do nosso Estado.

Passado as saudações, quero me dirigir a cada irmão, a cada venerável mestre, a todos os irmãos de todas as oficinas aqui presentes. Estou particularmente feliz pela oportunidade de homenagear as mais altas autoridades do Grande Oriente do Brasil, Nacional e Estadual, e aos eminentes grão-mestres honorários que fizeram a história mais recente do GOB de Santa Catarina. Portanto, cada irmão, cada obreiro, cada cunhada, sintam-se distinguidos através das homenagens que realizamos nesta noite solene, destinada para referenciar a todos que de uma forma ou de outra, mesmo que anonimamente, trabalham a favor dos seus semelhantes fazendo o bem sem olhar a quem. É com imensa alegria e profundo respeito que nos reunimos hoje para celebrar os 75 anos de fundação do Grande Oriente do Brasil de Santa Catarina.

Esta data não apenas marca uma trajetória de dedicação e compromisso com os princípios da Maçonaria, mas também nos convida a refletir sobre a nobre missão, que temos desempenhado ao longo dessas décadas.

A história da Maçonaria remonta a tempos imemoriais, com raízes que se aprofundam nas antigas corporações de construtores da idade média, aqueles pedreiros operativos que além de

erguerem catedrais majestosas, cultivaram valores fundamentais como a liberdade, igualdade e a fraternidade. Com o tempo, a Maçonaria evoluiu para uma fraternidade especulativa, tornando-se um espaço de aperfeiçoamento moral e intelectual comprometida com uma sociedade mais justa e humana.

No Brasil, a Maçonaria teve um papel crucial nos momentos mais importantes da história nacional, como bem citou aqui o Deputado Vicente Caropreso, como a independência, abolição da escravatura e Proclamação da República. Foi neste momento, neste mesmo espírito, que há 75 anos irmãos visionários plantaram a semente do Grande Oriente do Brasil aqui em Santa Catarina, impulsionados pelo desejo de fortalecer os ideais maçônicos em nossa terra. Desde então, o GOB de Santa Catarina tem sido um pilar de luz, irradiando conhecimento, solidariedade e amor fraterno.

Nossas Lojas têm promovido incansavelmente os valores de liberdade, igualdade e fraternidade consolidando um legado de honra e trabalho em prol da humanidade. Nossa ordem é composta por homens que buscam constantemente o aprimoramento pessoal e coletivo, sempre guiados pelo esquadro da retidão e pelo compasso da sabedoria.

Celebrar este marco histórico é também reconhecer todos aqueles que nos antecederam, que dedicaram suas vidas e esforços para edificar esta sublime instituição. A cada mestre instalado, a cada irmão que com o seu compromisso inabalável manteve a chama da maçonaria em Santa Catarina, expressamos nossa eterna gratidão. Mas, irmãos, não basta olhar para o passado com reverência, o futuro da Maçonaria catarinense está em nossas mãos, cabe a nós honrarmos este legado mantendo-nos unidos fortalecendo nossas colunas e ampliando nossas ações em prol da sociedade. Que possamos continuar a ser faróis, de virtude e justiça, inspirando as futuras gerações a trilharemos o caminho da retidão e do serviço ao próximo. Que o Grande Arquiteto do Universo continue a iluminar

nossos caminhos, que os próximos 75 anos sejam tão grandiosos quanto aqueles que celebramos.

Viva o Grande Oriente do Brasil de Santa Catarina, viva o Grande Oriente do Brasil, viva a maçonaria universal! Muito obrigado a todos!
[Transcrição: Taquígrafa Sílvia]

(Palmas)

A seguir, convido o mestre de cerimônias para conduzir a entrega das homenagens.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búrigo) - Senhoras e senhores, boa noite! Neste momento, o Poder Legislativo catarinense celebra os 75 anos de fundação do Grande Oriente do Brasil - Santa Catarina, homenageando Lojas e personalidades que contribuíram para a construção desses anos de história.

Fundado em 1950, o GOB-SC se consolidou como uma das maiores instituições maçônicas do Estado, promovendo valores de fraternidade, liberdade e igualdade. Ao longo de sete décadas e meia - 75 anos, a Maçonaria em Santa Catarina tem contribuído para o desenvolvimento moral, intelectual e social de seus membros e da comunidade catarinense.

Para fazerem a entrega das homenagens desta noite, convidamos os excelentíssimos Deputados Estaduais: Rodrigo Minotto, Napoleão Bernardes, Dr. Vicente Caropreso e Nilson Berlanda. Por favor, podem se dirigir ao centro do Plenário.

O Poder Legislativo catarinense presta homenagem ao Grande Oriente do Brasil Santa Catarina GOB-SC, neste ato representado pelo Grão-Mestre Estadual, senhor Nilson Manoel de Sousa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem, em nome do Grande Oriente do Brasil, convidamos o Grão-Mestre Geral Adjunto, senhor Adalberto Aluízio Eyng.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem da Assembleia Legislativa a augusta e respeitável Loja Simbólica Regeneração Catarinense, 138, neste ato representada pelo venerável Mestre senhor Marcos Lacerda Queiroz.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem, em nome da augusta e respeitável Loja Simbólica Luz e Caridade, 327, convidamos o venerável Mestre, senhor Marcelo Lima da Costa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a augusta e respeitável Loja Simbólica União III Luz e Trabalho, 664, neste ato representada pelo Mestre instalado, senhor Júlio César Martins.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina presta homenagem a augusta e respeitável Loja Simbólica Ordem e Trabalho, 787, neste ato representada pelo venerável Mestre, senhor Carlos Alberto Costa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Também é homenageada na noite de hoje, a augusta e respeitável Loja Simbólica Paz e Amor V, 998, representada pelo venerável Mestre, senhor Luís Eduardo Fernandes Alves.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a augusta e respeitável Loja Simbólica Luz e Verdade III, 1066, neste ato, representada pelo venerável Mestre, senhor Gustavo Ebert Wagner.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem, em nome da augusta e respeitável Loja Simbólica Campos Lobo, 1310, convidamos o venerável Mestre, senhor Tiago Matheus Mainardi Rocha.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem na noite de hoje, a augusta e respeitável Loja Simbólica Acácia do Sul, 1346, neste ato representada pelo membro do quadro de obreiros, senhor Carlos Henrique de Lima Winck.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem, convidamos o Grão-Mestre do Grande Oriente do Brasil - Santa Catarina, senhor Nilson Manoel de Sousa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem, convidamos o Grão-Mestre Adjunto do Grande Oriente do Brasil - Santa Catarina, senhor Jean Carlo Michel. [*Transcrição: Meibel*]

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem, neste momento, convidamos o Grão-Mestre Honorário do Grande Oriente do Brasil - Santa Catarina e Grão-Mestre Geral Adjunto do Grande Oriente do Brasil, senhor Adalberto Aluízio Eyng.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Prosseguimos com as homenagens desta noite, convidando para receber a homenagem neste momento, o Grão-Mestre Honorário, senhor Altair Salésio Rodrigues.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem, convidamos o Grão-Mestre Honorário, senhor João José Amorim.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, neste momento, o senhor Grão-Mestre Honorário, Elmo Bittencourt, neste ato representado por seu neto, senhor Guilherme Bittencourt.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o senhor Grão-Mestre Honorário, Wagner Sandoval Barbosa, neste ato representado pelo senhor José Hipólito da Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem, convidamos o senhor Grão-Mestre Honorário, Walmor Backes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Solicitamos que o senhor Walmor Backes, permaneça à frente, por favor, para receber também a próxima homenagem.

Recebe a homenagem o Grão-Mestre Honorário, senhor Ib Silva, *in memoriam*, neste ato representado pelo Grão-Mestre Honorário, senhor Walmor Backes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Grão-Mestre Honorário, senhor Antônio Gouveia Medeiros, *in memoriam*, neste ato representado por sua esposa, senhora Maria Araci Cordeiro Medeiros.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem, convidamos o Grão-Mestre Adjunto Honorário, senhor José Silvio da Fonseca.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem, convidamos o Grão-Mestre Adjunto Honorário, senhor Norival Francisco Piazza, que neste ato é representado pelo senhor Giani Lee Geremias.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Poder Legislativo catarinense ainda presta homenagem ao Grão-Mestre Adjunto Honorário, senhor Waltoir Menegotto, *in memoriam*, neste ato representado por seu filho, senhor Juliano Caporal Menegotto.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos aos excelentíssimos deputados pela entrega das homenagens e parabenizamos a todos os homenageados desta noite. Lembramos ainda que esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e pelo canal da Assembleia Legislativa no *YouTube*, onde ficará disponível para visualização.

Tem a palavra novamente, o Presidente Rodrigo Minotto.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - Convido para fazer uso da palavra o Grão-Mestre Adjunto, Jean Michel.

O SR. JEAN CARLO MICHEL - Irmão Rodrigo Minotto, Presidente desta sessão, quero cumprimentar o amigo Napoleão Bernardes, irmão e companheiro de longas caminhadas; irmão Berlanda e Vicente Caropreso. *[Transcrição: Mirela]*

Rapidamente, gostaria de destacar dois pontos importantes nesta noite:

Primeiro, o nosso sentimento de gratidão à Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, por reconhecer o trabalho realizado nesses 75 anos de atividades do Grande Oriente do Brasil Santa Catarina. Agradecer aos grão-mestres honorários, adjuntos honorários aqui presentes; a todos aqueles que passaram nas secretarias, que trabalharam pelo Grande Oriente do Brasil Santa Catarina, nesses 75 anos.

Fazer um agradecimento especial à nossa Loja Primaz do GOB-SC, na pessoa do nosso venerável Mestre Marcos Queiroz; à Regeneração Catarinense, eu sempre digo que devemos dar o devido tributo à Regeneração Catarinense pelos 165 anos que ela completou na última semana, no dia 2 de abril, mas também por abrigar e gestar o GOB-SC em suas dependências até o final da década de 80.

E o segundo ponto, meus caros, esta noite é muito especial porque ela reafirma e ratifica a necessidade da aproximação da nossa instituição da Maçonaria catarinense com as entidades públicas. Levar para fora dos templos o que sempre fazemos, a boa Maçonaria junto com as entidades organizadas, levar as nossas pautas, mas também acolher e dar apoio, senhores deputados, às pautas de interesse do Estado de Santa Catarina.

Então, a sessão de hoje, além do agradecimento a esta data tão especial que é o aniversário de 75 anos do GOB-SC, mas também reafirmar, irmão Napoleão, o compromisso do seu chamado. Quando o prefeito chama, nós atendemos na hora, quando o Estado de Santa Catarina nos chama, maçons catarinenses, temos que atender na hora, fazer o nosso trabalho fora dos templos. E esta data deve

nos motivar para isso também, meus irmãos "gobeanos catarinenses" a estarmos sempre à disposição da sociedade quando ela assim precisar.

Que tenhamos muitos e muitos anos de parceria junto com o Estado de Santa Catarina. Quero agradecer ao Grande Arquiteto do Universo e que ele continue nos iluminando com força, saúde, sabedoria, para que possamos continuar fazendo a boa Maçonaria aqui fora.

Viva o Grande Oriente do Brasil - Santa Catarina! Gratidão Assembleia Legislativa, muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - Obrigado, irmão.

Convido para fazer uso da palavra o Grão-Mestre Estadual do Grande Oriente do Brasil de Santa Catarina, o Irmão Nilson Manoel de Sousa.

O SR. NILSON MANOEL DE SOUSA - Boa noite a todos! Faço um cumprimento especial aos excelentíssimos Deputados Estaduais que estão presidindo esta sessão, Napoleão Bernardes e Rodrigo Minotto. Além de deputados, são meus amigos, então eu me orgulho muito em ter esses dois irmãos como amigos. Não menos importante, o meu xará, Nilso Berlanda; Dr. Vicente Caropreso; muito obrigado pela presença de vocês. Estendo meus cumprimentos aos demais deputados aqui presentes, demais autoridades maçônicas, em especial ao Grão-Mestre Adjunto do GOB-SC, Jean Michel e o sapientíssimo Irmão Adalberto Aluizio Eyng, nosso Grão-Mestre Geral Adjunto; autoridade civis; militares; convidados; irmãos e cunhadas;

Senhoras e senhores, é com imensa honra e profundo sentimento de gratidão que me dirijo a esta augusta Casa Legislativa em nome do Grande Oriente do Brasil - Santa Catarina, para expressar nossos sinceros agradecimentos pela memorável sessão especial em alusão aos nossos 75 anos de instituição.

Este momento histórico que ecoa a trajetória com sete décadas e meia de dedicação à construção de uma sociedade mais justa, fraterna, igualitária jamais será esquecida. A homenagem prestada por esta Casa, representante legítima do Povo

catarinense reveste-se de um significado especial, pois reconhece e valoriza o papel da Maçonaria na história e no desenvolvimento de nosso Estado.

Ao longo desses 75 anos, o GOB-SC está pautado pelos princípios da liberdade, igualdade e fraternidade, buscando incessantemente aprimorar o ser humano e contribuir para o bem-estar da comunidade. Nossos irmãos e cunhadas, imbuídos de um ideal de aperfeiçoamento moral e intelectual, tem se dedicado a causas nobres, como a promoção da educação, da cultura, da filantropia e do civismo. Nossa história se entrelaça com a própria história de Santa Catarina. Desde os primórdios, a Maçonaria se fez presente em momentos cruciais, participando ativamente da construção de instituições, do desenvolvimento de projetos sociais e da defesa dos valores democráticos. Nossos irmãos e cunhadas, dedicam-se em diversas áreas, como na política, na educação, na saúde, na cultura e nas artes, sempre buscando servir ao próximo e contribuir para o progresso de nosso Estado.

A homenagem que ora recebemos, impulsiona-nos a seguir em frente com renovado vigor e entusiasmo, na busca por um mundo mais justo e fraterno. As palavras de reconhecimento e incentivo proferidas por vossas excelências, ecoam em nossos corações, fortalecendo o nosso compromisso com os ideais maçônicos e com a construção de uma sociedade melhor para todos.

Agradecemos, em especial aos Deputados Estaduais: nosso irmão Napoleão Bernardes e Rodrigo Minotto, pela iniciativa de propor esta sessão especial, bem como a todos os outros deputados estaduais que a aprovaram. Agradecemos ainda a todos os funcionários desta Casa Legislativa que se empenharam para tornar este evento um momento inesquecível. Que o Grande Arquiteto do Universo continue a iluminar nossos caminhos, guiando-nos na busca pela sabedoria, pela virtude e pela justiça. Que possamos juntos construir um futuro de paz, prosperidade e harmonia para Santa Catarina e para o Brasil. Continuamos honrando o *slogan* da nossa

administração, que é: "Harmonia e Trabalho". Com isso, iremos fazer com que o GOB-SC cresça cada vez mais e seja motivo de orgulho. Não só para os "gobianos catarinenses", mas também para toda a população do nosso Estado.

Viva o GOB-SC e vida longa! Muito obrigado a todos! [Transcrição: Milyane]

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - Neste momento, convido para fazer uso da palavra em nome dos homenageados da noite, o venerável Mestre da augusta e respeitável Loja Simbólica Regeneração Catarinense 138, o Irmão Marcos Lacerda Queiroz.

O SR. MARCOS LACERDA QUEIROZ - Boa noite! Os maçons dos quadros das lojas maçônicas filiadas ao Grande Oriente do Brasil - Santa Catarina, saúdam nesta célebre data, quando comemora os seus 75 anos de fundação.

A Maçonaria em Santa Catarina teve o seu marco inicial com a fundação da Loja Maçônica Concórdia em 1831, a primeira de Santa Catarina, tendo como o seu fundador Jerónimo Coelho e abateu colunas em 1854. Na década de 1850, mais duas Lojas foram fundadas em Joinville. Em meados de 1859, na cidade de Desterro, foi fundado o Clube Associação Catarinense, considerado embrião que possibilitou o surgimento da Loja Regeneração Catarinense, fundado em 1860, nesta cidade, hoje Florianópolis.

A Loja Regeneração Catarinense é, hoje, a mais antiga loja maçônica em atividade ininterrupta no Estado de Santa Catarina. Para contarmos aqui um pouco da história da Maçonaria em Santa Catarina, temos que passar obrigatoriamente pela história dessa Loja, onde seus dedicados obreiros fizeram nascer incontáveis Lojas, não somente em Florianópolis, mas por todo o Estado de Santa Catarina e pelo Brasil. Essa história é difícil de ser contada devido à escassez de material e registros como fonte de informação.

Em poucos dias, mais precisamente no próximo dia 11 de abril, teremos a inauguração do espaço expositivo memorial *Hercílio de Faveri*, nas dependências da Loja Regeneração Catarinense, espaço criado com substancial apoio do GOB-SC,

onde essa história será contada em seus expositores e paredes. Em dias anteriores à Abolição da Escravatura, maçons como o Duarte de Paranã, Schutel, Germano, Wandalsen, entre outros tantos, reunidos em Loja ou no Clube Abolicionista, cotizavam-se para a compra de cartas de alforria de escravos para proporcionar-lhes a liberdade. Prova desse empenho é uma notícia de 28 de junho de 1874, no jornal *A Regeneração*, quando na semana anterior àquela data, procedeu-se à liberdade de uma criança com 11 anos de idade, demonstrando todo o comprometimento da Maçonaria para com a sociedade catarinense. Maçons úteis, dedicados à ordem e à sociedade, que se reuniam e cotizavam para trazer para perto deles os escravos, com a devida autorização dos seus proprietários, para fazerem aulas noturnas de alfabetização e outras instruções para que esses escravos depois de libertos, tivessem alguma chance, alguma oportunidade no desconhecido e desafiador mundo que teriam que enfrentar a partir do momento da sua liberdade.

Entre as paredes das Lojas Maçônicas era cónito que a libertação dos escravos não era somente um final a ser celebrado, mas o início de um grande desafio para aquelas pessoas. Informações estas também recuperadas em pesquisas que estão sendo feitas para o memorial, como parte dos seus membros aderindo aos federalistas.

No final do século 19, a Maçonaria catarinense viu seus quadros se esfacelarem sobre a implacável perseguição do interventor Moreira César, a mando do então Presidente da República, Floriano Peixoto. Neste período sombrio, em Desterro, entre 1893 e 1896, quando a barbárie imperou, muitos maçons foram assassinados, dentre eles, Luís Gomes Caldeira de Andrada, que era da Loja Regeneração Catarinense; Manuel de Almeida da Gama Lobo d'Eça, que morreu abraçado ao seu filho, doutor Alfredo da Gama d'Eça; o capitão de mar e guerra, Frederico Guilherme Lorena; entre outros cruelmente executados nas chacinas perpetradas na Ilha de Anhatomirim. Temendo um massacre ainda

mais devastador, a única forma de evitar o maior banho de sangue, foi esconder das autoridades os nomes dos irmãos que se reuniam em Loja. E a Loja Regeneração Catarinense não teve outra alternativa senão eliminar todos os registros, atas, demais documentos, arquivos, que tinham em suas dependências. Porém, temos disponíveis hoje documentos desde o ano de 1900, quando o terror passou e os trabalhos foram retomados com os devidos registros, onde acompanhamos a trajetória da Maçonaria junto à sociedade catarinense.

Observem, senhoras e senhores, que a história da Maçonaria catarinense está intrinsecamente ligada à história da Loja Regeneração Catarinense e que a reestruturação da pesquisa relativa ao período anterior a 1900 está sendo feita com análise de todos os jornais e periódicos da época, visando recompor esta lacuna da nossa história.

Registrando, neste elóquio, um exemplo também que estará exposto no memorial é a criação da Escola de Datilografia Pedro Bosco. Um curso prático com disciplinas de escrituração mercantil, desenho geométrico e datilografia, fundado em 2 de agosto de 1920, que perdurou durante muitas décadas até não resistir às novas tecnologias, mas não antes de ter formado em suas salas a quantidade incontável de jovens. O curso noturno Pedro Bosco sempre proporcionou técnica e conhecimento para aqueles menos favorecidos, que buscavam ter acesso a um mercado de trabalho competitivo, inacessível aos mais pobres no local. O domínio da datilografia era quase sempre condição *sine qua non*, para se obter uma boa colocação.

Percebamos que a Maçonaria catarinense sempre prezou pelos interesses da sociedade catarinense, em especial a educação e a aprendizagem. Foi citado aqui, um outro caso em Blumenau, onde esse tipo de atuação da Maçonaria foi bastante proeminente. [Transcrição: Yasmim]

Nos anos 1950, o hoje Grande Oriente do Brasil - Santa Catarina, GOB-SC, então homenageado desta noite, tinha a sua sede em funcionamento no prédio da Loja Regeneração Catarinense, onde manteve os

seus trabalhos, administrando as Lojas a ele filiadas, até agosto de 1989, quando transferiu a sua sede para o Edifício Comasa, para posteriormente se localizar na sua atual sede na SC-401, em Santo Antônio de Lisboa.

Para ilustrar a participação da Maçonaria e da Loja Regeneração Catarinense também em relação ao Parlamento Legislativo catarinense - esta Casa, que na noite de hoje presta homenagem ao GOB-SC -, podemos citar artigo do Jornal *O Conciliador* de Lages, de 1930, que remontava o século XIX. Quando, na época, um ato adicional de 1834, decretado por Dom Pedro I fez desaparecer os conselhos de província substituídos por assembleias provinciais. Na falta de melhores acomodações, segundo aquela reportagem, preparou-se uma das grandes salas do pavimento térreo do velho palácio, passando depois a funcionar no salão nobre da extinta Câmara Municipal, até que passou para o prédio em que se organizara a Loja Maçonica Regeneração Catarinense.

Observemos que, curiosamente, tanto o homenageado da noite, o GOB-SC, quanto a entidade que o homenageia, a Assembleia Legislativa de Santa Catarina, tiveram como anfitriã em suas dependências, em momentos distintos em algum momento de suas existências, a Loja Mãe da Maçonaria catarinense, Regeneração Catarinense. E durante todo esse período até hoje, as Lojas se reúnem para debater assuntos particulares, mas também para abraçar e cooperar com a sociedade catarinense nas mais diversas searas, das mais pontuais às mais abrangentes, sempre procurando contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e harmônica. Sempre focando o futuro, mas sem tirar os olhos dos atos e exemplos dos irmãos que a serviram no passado.

Muito obrigado, boa noite!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - Esta Presidência registra e agradece a presença do Prefeito do município de Mafra, Emerson Maas.

Convido, neste momento, para fazer uso da palavra, o Grão-Mestre Geral Adjunto do Grande Oriente do Brasil, o nosso amado irmão sapientíssimo, Adalberto Aluízio Eyng.

O SR. ADALBERTO ALUÍZIO EYNG - Boa noite a todos! Eu faço uma saudação especial aos dois Presidentes, excelentíssimos Deputados Rodrigo Minotto e Napoleão Bernardes, que tiveram esta iniciativa de propor a homenagem aos 75 anos do GOB-SC, também secundados pelos Deputados Dr. Vicente Caropreso e Nilso Berlanda e ao Presidente Deputado Julio Garcia. Saúdo o Procurador de Justiça Onofre Agostini; o eminente irmão Nilson Manuel de Sousa; o Grão-Mestre Adjunto Jean Carlo Michel; os Grão-Mestres Honorários, Backes, Amorim e Salésio. E faço uma saudação especial às fraternas, aqui representadas pela minha esposa Elizabete, Vice-Presidente Nacional da Fraternidade Cruzeiro do Sul, do GOB; a Presidente Estadual Kátia; Vice-Presidente Rose; e faço uma saudação especial à Maria Alice, esposa do nosso saudoso Irmão Antônio Gouveia Medeiros, que foi o venerável que na época, em 1985, tive o privilégio de ser iniciado pelas mãos daquele saudoso irmão.

Saúdo a todos os irmãos, a todas as autoridades devidamente nominadas pelo cerimonial, nesta noite solene e festiva, e aos distintos homenageados, saudando o Marcos Lacerda Queiroz, que é o venerável da nossa "Loja Mãe" da Maçonaria catarinense, que eu também tenho a honra de fazer parte, a nossa Regeneração Catarinense, 138.

Irmãos, cunhadas, deputados, com certeza, é com o coração batendo mais forte, com profunda emoção que me dirijo a cada um de vocês nesta festiva, nesta histórica noite, na condição de Grão-Mestre Geral Adjunto do Grande Oriente do Brasil. Represento aqui o sentimento fraterno de toda a potência "gobiana" espalhada pelas 27 unidades da federação que, neste momento, unem-se aqui ao solo catarinense para reverenciar este marco de 75 anos do GOB-SC.

Esta celebração transcende a marca do tempo. Ela ressoa o idealismo, o sacrifício, mas, acima de tudo, o espírito visionário de abrigados irmãos que em 12 de abril de 1950, integrando 12 Lojas Maçônicas, decidiram semear as bases de uma potência regular, livre e atuante, nesta terra pujante de Santa Catarina. Eles não buscavam glórias pessoais, mas almejavam, acima de tudo, um futuro mais justo, mais fraterno e mais humano. Eles não construíram apenas templos, como colocou o Deputado Napoleão Bernardes, eles ergueram e edificaram esperança de um amanhã melhor.

O tempo avançou, mas os ideais permaneceram invictos e intactos, foram cuidadosamente cultivados por gerações de obreiros que com mãos fraternas e corações íntegros, mantiveram acesa a chama iniciada há três quartos de século. Notem que cada Loja fundadora, em especial cada uma das Lojas que foram fundadas ao longo dos 75 anos de história, cada irmão iniciado, cada ação solidária neste Estado, testemunham um legado vivo e pujante.

Hoje, o GOB-SC, integrado por 202 Lojas, cerca de 6 mil e 800 obreiros ativos espalhados por todos os rincões catarinenses. As nossas oficinas, silenciosamente, tornaram-se faróis éticos em suas comunidades, centros de ação moral, templos de virtude e de serviço voluntário a favor da sociedade catarinense. *[Transcrição: Cinthia]*

A Maçonaria catarinense está presente onde há necessidade, excelentíssimos deputados, telespectadores, irmãos, cunhadas, onde a dor clama por amparo, onde a fraternidade se faz urgente. Esta data nos convoca não apenas à comemoração, mas nos remete à reflexão e nos conduz ao compromisso. Comemorar e reverenciar nossos fundadores, reconhecer aqueles que hoje labutam com dignidade e zelo, é renovar a promessa de continuidade de legado às futuras gerações. Isso significa que é assegurar o espírito de pertencimento e comprometimento que sempre norteou esta obediência, o GOB-SC permaneça firme e inabalável diante dos desafios do presente e do porvir.

O GOB-SC, com certeza, senhores deputados, irmãos, cunhadas, tem muita história e, acima de tudo, tem força, tem presente e tem um sólido futuro. É nossa missão, como maçons, de continuar escrevendo essa trajetória com retidão, com lealdade e serviço àqueles que nos ladeiam, ao próximo. Aos nossos venerados fundadores, o nosso eterno tributo. Aos irmãos que hoje mantêm viva essa obra, a nossa profunda gratidão e o nosso reconhecimento mais sincero. Às gerações que virão a nossa promessa de entrega e de perseverança,

Parabéns, Grande Oriente do Brasil - Santa Catarina pelos seus 75 anos de luz, de fraternidade e de serviço a favor de Santa Catarina e do Brasil. Vida longa e um viva ao Grande Oriente do Brasil - Santa Catarina! Obrigado pela presença de todos e que Deus nos abençoe.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - Neste momento, passo a presidência ao nosso colega Deputado Napoleão Bernardes para dar continuidade à sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Napoleão Bernardes) - Autoridades maçônicas, irmãos, cunhadas, comunidade que nos acompanha e que se faz presente nesta sessão, tanto fisicamente quanto virtualmente; todos aqueles aqui que nos ladeiam, homenageados e homenageadas: é com imensa honra que a Assembleia Legislativa agradece a todos presentes, sabendo do empenho e do esforço pessoal de cada um para estar aqui nesta noite.

Portanto, em nome da Assembleia - Deputado Rodrigo Minotto, Deputado Dr. Vicente Caropreso, Deputado Nilso Berlanda - nós, que representamos o Parlamento catarinense, saudamos a todos que vêm dos mais diversos Orientes de Santa Catarina.

Desejamos um bom retorno aos seus lares. Portem e transmitam também o nosso abraço fraterno, tríplice fraternal abraço a todas as suas respectivas oficinas e levem essa mensagem de muito incentivo e de muito carinho.

Parabéns e uma grande salva de palmas ao GOB-SC. Parabéns pelos 75 anos de uma grande história

de construção social, de lapidação de cada um, do seu desenvolvimento humano e de colaboração para a construção deste grande Estado. Santa Catarina agradece a esta grande obra.

Agradeço ao Deputado Rodrigo Minotto pela deferência, ao Deputado Julio Garcia, que nos oportuniza aqui a condução neste momento.

Antes de encerrar a presente sessão, a Presidência convoca outra sessão, ordinária, para amanhã, em horário regimental. Após ouvirmos a interpretação do Hino de Santa Catarina, composição de José Brazilício de Souza e Horácio Nunes Pires, pelo Coral da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, estará encerrada a presente sessão.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Está encerrada a sessão. [*Revisão: Taquígrafa Rubia*] (*Ata sem revisão dos oradores.*)